TEXTO DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA

Discente:
Christyane Noronha Trombeta de Morais

Docente: Profa. Dra. Taise Simioni
Disciplina: Linguística textual

Coerência Textual: O Fio Condutor das Ideias

A coerência textual é o elemento que dá sentido às ideias em um texto, garantindo que as informações se conectem de forma lógica e organizada. Meu objetivo é explorar o conceito de coerência, destacando sua importância na produção de textos bem estruturados, com exemplos e estratégias práticas, orientando estudantes do ensino médio a identificarem e aplicarem os princípios de coerência em suas redações, assegurando clareza e persuasão na comunicação escrita.

A redação é um gênero textual que inclui características específicas dependendo do objetivo de comunicação. Já o texto dissertativo, uma tipologia textual, é caracterizado pela defesa de um ponto de vista com base em argumentos claros. Ambos estão inseridos no conceito amplo de mensagem, que abrange todo ato comunicativo, seja verbal ou não verbal. Em um texto, é essencial que o leitor compreenda claramente as ideias apresentadas. Para que isso aconteça, o texto precisa ser coerente, ou seja, deve apresentar uma sequência lógica de informações, respeitando a relação entre as partes do discurso. A coerência é o que garante que o texto faça sentido, permitindo que o leitor compreenda a intenção do autor.

A coerência é a “alma” do texto, pois conecta os significados e organiza as informações para que formem um todo compreensível. Um texto coerente respeita uma sequência lógica de ideias, atende às expectativas do leitor com relação ao contexto e evita contradições e rupturas no desenvolvimento do tema.

Exemplo de um texto incoerente:

O trânsito estava intenso hoje de manhã. Por isso, a música no rádio era excelente.

(A relação entre as ideias é ilógica.)

Exemplo de um texto coerente:

O trânsito estava intenso hoje de manhã. Por isso, cheguei atrasado ao trabalho.

(A sequência faz sentido, pois há uma relação de causa e consequência.)

Os tipos de relações que garantem a coerência de um texto incluem conexões semânticas claras, encadeamento lógico entre as ideias e o uso de elementos coesivos adequados. Essas relações permitem que o leitor compreenda o texto de forma contínua e sem ambiguidades.
Para construir um texto coerente, é necessário estabelecer relações claras entre as ideias. Veja alguns tipos:

1. Relação de Causa e Consequência:

Exemplo: Estudei muito para a prova, por isso tirei uma boa nota.

2. Relação de Adição:

Exemplo: O aluno fez a introdução e também revisou os argumentos.

3. Relação de Oposição:

Exemplo: Gostaria de ir à festa, mas preciso estudar.

4. Relação Temporal:

Exemplo: Primeiro organizou os materiais, depois começou a escrever.

Como garantir a coerência textual?

Defina um objetivo claro! Antes de começar a escrever, tenha em mente o propósito do texto e a mensagem que deseja transmitir.
Dicas importantes:
- organize as ideias;
- utilize conectivos adequados;
- evite contradições;
- respeite o contexto.

A coerência no dia a dia dos estudantes é crucial, haja vista que são uns dos critérios avaliados nos vestibulares e, também, no ENEM, na ocasião das correções das redações.

Estou concluindo o curso de Letras na Universidade Federal de Alfenas (Unifal). Na disciplina "Linguística Textual", aprendi que, para um texto fazer sentido, é preciso considerar dois conceitos importantes:

Intencionalidade: a intenção do autor em comunicar uma mensagem. É o que o autor quer transmitir ao leitor;

Aceitabilidade: a capacidade do leitor de entender e aceitar a mensagem. É como o leitor reage ao texto.

Esses conceitos interagem com elementos linguísticos, coesão (palavras que conectam ideias), contexto (situação em que o texto é lido), entre outros aspectos.

Um texto coerente não depende apenas de boas estruturas linguísticas, mas também de entender o contexto, considerar a reação do leitor e ter uma mensagem clara.